

# fique ligado

## Alexandre Pires leva o pagonejo a Xangri-Lá

O cantor Alexandre Pires desembarca no Litoral Norte gaúcho com o projeto *Pagonejo Bão*, espetáculo que une dois dos gêneros mais populares do País: o sertanejo e o pagode. A apresentação acontece nesta sexta-feira, a partir das 22h, no Maori Sound by JBL, em Xangri-

-Lá, e integra a programação de esquentada do Carnaval na região.

No show, o artista revisita as modas de viola que marcaram sua formação musical, somadas à batida envolvente do pagode que o consagrou nacional e internacionalmente. Com mais de 35 anos de carreira

e 20 milhões de discos vendidos, Alexandre Pires apresenta um repertório que passeia por grandes sucessos sob uma nova perspectiva sonora, celebrando suas raízes e paixões musicais.

Os ingressos custam a partir de R\$ 130,00 e estão à venda pela plataforma Blueticket.



LEO LIMA/DIVULGAÇÃO/JC

Show mistura sertanejo e pagode, e marca o esquentado oficial do Carnaval no Litoral Norte

## Viagem sonora pela contracultura

O espírito libertário do rock psicodélico toma conta do Grezz (rua Almirante Barroso, 328), neste sábado, às 21h, com o especial *Sixties hippie songs*, apresentado pela banda Yellow Dog. O show propõe uma viagem sonora pelos anos dourados da contracultura, reunindo clássicos que marcaram gerações e atravessaram fronteiras, de The Beatles a Pink Floyd, Led Zeppelin, Supertramp, Neil Young e Crosby, e Stills & Nash.

Com mais de 20 anos de estrada, a Yellow Dog aposta em releituras cheias de identidade, energia e sintonia entre os músicos, reforçadas por um grande elenco de convidados. A apresentação promete clima intenso e envolvente, resgatando a liberdade criativa e o espírito coletivo que definiram o rock do final dos anos 1960 e 1970. Ingressos pelo Sympla, a partir de R\$ 30,00.

## Cultura negra no esquentado de Carnaval

O *Esquentado Batukbaile* chega como ponto de encontro pré-Carnaval para quem fica em Porto Alegre. Nesta sexta-feira, a partir das 23h, o Cine Theatro Ypiranga (av. Cristóvão Colombo, 772) vira território de celebração da cultura negra com seis horas ininterruptas de música, dança e ocupação da pista.

A noite será conduzida pela mestre de cerimônias Lays Ayaná, ao lado de DJ Pajú, curador artístico do projeto, e DJ Cremosa, nova residente da BatukBaile e destaque da cena negra local. O convidado especial é Crazy Jeff (RJ), que traz na bagagem o funk, os passinhos e a energia do Carnaval carioca. Ingressos a partir de R\$ 35,00 via Shotgun.

O evento ainda conta com lista afirmativa, que garante entradas gratuitas voltadas à diversidade.

## Muitas risadas com Gio Lisboa e Helio de La Peña

A programação de fevereiro do Polenta Comedy (rua Marechal Floriano, 1083, Pavilhão 2 - Caxias do Sul) começa com nomes de peso do humor brasileiro.

Nesta sexta-feira, às 20h, Gio Lisboa apresenta o espetáculo *O alquimista*, marcado pela interação com o público e pela mistura de comédia, música e improviso, com participação do DJ Wander e do guitarrista Gabriel Pinho. Já no domingo, às 20h, Helio de La Peña retorna à cidade com o show *Preto de Neve*, que aborda política, identidade e vivências pessoais com humor afiado e crítico.

A agenda do mês inclui ainda atrações locais, noites temáticas e o espetáculo *Vá idosas show*. Os ingressos estão disponíveis via Tri.RS, a partir de R\$ 40,00.

## O artista, sem curtidas ou algoritmos

No final de semana, o Galpão Floresta Cultural (rua Conselheiro Travassos, 541), apresenta o espetáculo musical adulto *DDD Saltimbancos - DISCO/nectados, DESCartados, DIZsonantes*, criação autoral contemporânea livremente inspirada em *Os Saltimbancos*, de Chico Buarque. As apresentações integram o festival *Porto Verão Alegre* e ocorrem no sábado, às 20h, e no domingo, às 18h. Ingressos a partir de R\$ 25,00 no site do Festival.

Com dramaturgia original de Juliana Barros, a montagem investiga a condição do artista em um mundo mediado por mé-

tricas de visibilidade, algoritmos e conexões permanentes. Em cena, quatro artistas esquecidos pelo algoritmo se encontram em um teatro abandonado durante um apagão mundial. Sem telas, curtidas ou aplausos, restam o corpo presente, o som ao vivo e a possibilidade de encontro. A encenação articula teatro e música como eixos centrais, com trilha executada ao vivo que transita pela MPB, soul, pop e rock, além de canções autorais.

**Espectáculo musical DDD Saltimbancos tem sessões neste sábado e no domingo**



TOM PERES/DIVULGAÇÃO/JC